A vida de Pedro Henrique no tempo e no espaço

Língua Portuguesa

A parte que eu mais gostei do livro “Meu Avô e Eu” foi quando Guilherme, neto de Joaquim, foi morar perto da Mansão Ismael. Essa mansão era um asilo onde o Joaquim e outros idosos moravam. Joaquim se sentia triste porque nenhum de seus familiares ia visitá-lo ou escrevia para ele. Até que um dia recebeu uma carta do neto Guilherme. Ele escreveu que ia morar na mesma cidade que o avô. O neto contou que entrou na faculdade e ia morar numa república perto da mansão. Quando o avô soube, ele ficou muito feliz e contou para todo mundo do asilo.

Eu tenho muita sorte de morar perto da casa do meu avô. Quando minha mãe vai trabalhar, ela me leva para a casa dele. Ele se chama Airton e é muito brincalhão. Dou muitas risadas com ele. Nós brincamos muito, principalmente de Lego. Meu avô sempre me ajuda a recolher os blocos depois de termos feito a maior bagunça no meio da sala.

Meu avô tem 75 anos e gosta de futebol, encontrar com os amigos, fazer churrasco e de viajar para a praia. E eu também gosto de fazer essas coisas. Só de jogar futebol que não gosto muito. Quando eu vou para a praia com meu avô, ele me leva para nadar no mar.

Não gostaria que meus avós morassem em um asilo porque eu ficaria distante deles, não poderia dormir em sua casa, nem fazer bagunça com os dois. É muito triste as pessoas serem abandonadas e não receberem notícias dos seus familiares. Idosos que moram em asilos deveriam receber mais visitas e cartas. Assim eles se sentiriam mais amados e felizes e todos os avós merecem se sentir assim.

História e Inglês

My interviewee is my grandfather. His name is Airton Cerboncini. He is 75 years old. He is a chemist and works for a cosmetics industry. Something curious about him is that he can make perfumes and shampoos.

One of his favorite free time activities is jogging at Ipiranga Museum.

His hobby is watching soccer games on TV.

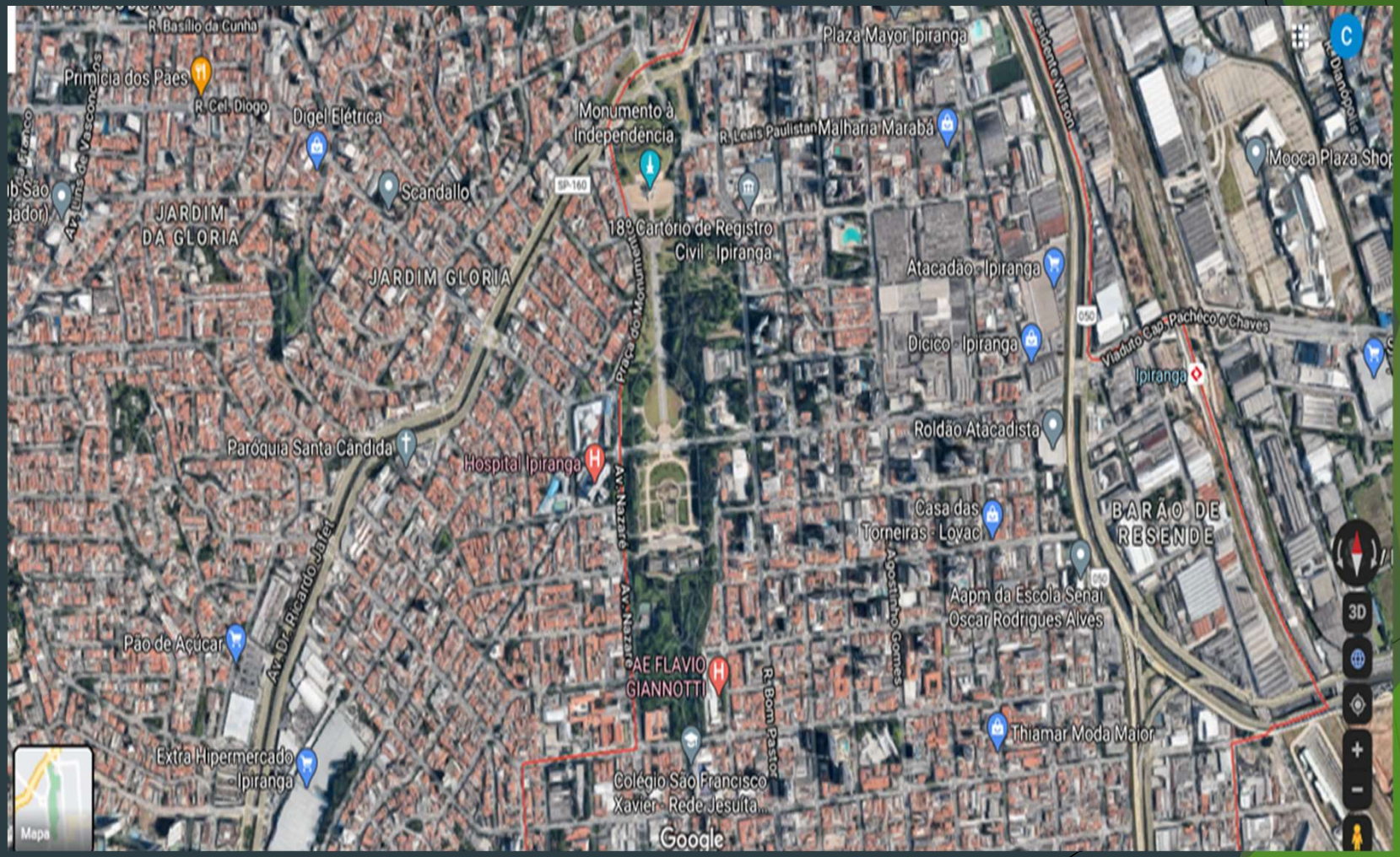
Entrevistado: Airton Cerboncini (meu avô)
Entrevistador: Pedro Henrique

Pedro: Em que ano e local o senhor nasceu?
Airton: Nasci em São Paulo no ano de 1945.
Pedro: Onde passou sua infância?
Airton: Em São Paulo, em uma casa no Bairro da Vila Clementino perto do Ibirapuera.
Pedro: A época de sua infância era diferente da de hoje?
Airton: A época da minha infância foi muito diferente, não tem nada a ver com os dias de hoje.
Pedro: O que mudou para melhor? E para pior?
Airton: Nada melhorou, pois hoje há muitos carros e por isso não dá para jogar bola na rua.
Pedro: O que permanece igual até os dias atuais?
Airton: O bairro onde eu morava não mudou muito, pois ainda continua sendo residencial.
Pedro: O senhor guarda algum objeto/foto/roupa/etc., de valor emocional, do seu passado?
Airton: Eu guardo as fotos de família.
Pedro: Por que estas fotos são importantes para o senhor?
Airton: Porque elas trazem lembranças dos meus avós, dos meus pais, do meu cachorro Dike e do meu passarinho.
Pedro: Qual acontecimento do país o senhor mais se lembra? Por quê?
Airton: Eu me recordo da revolução de 1964. Porque ninguém podia sair na rua.

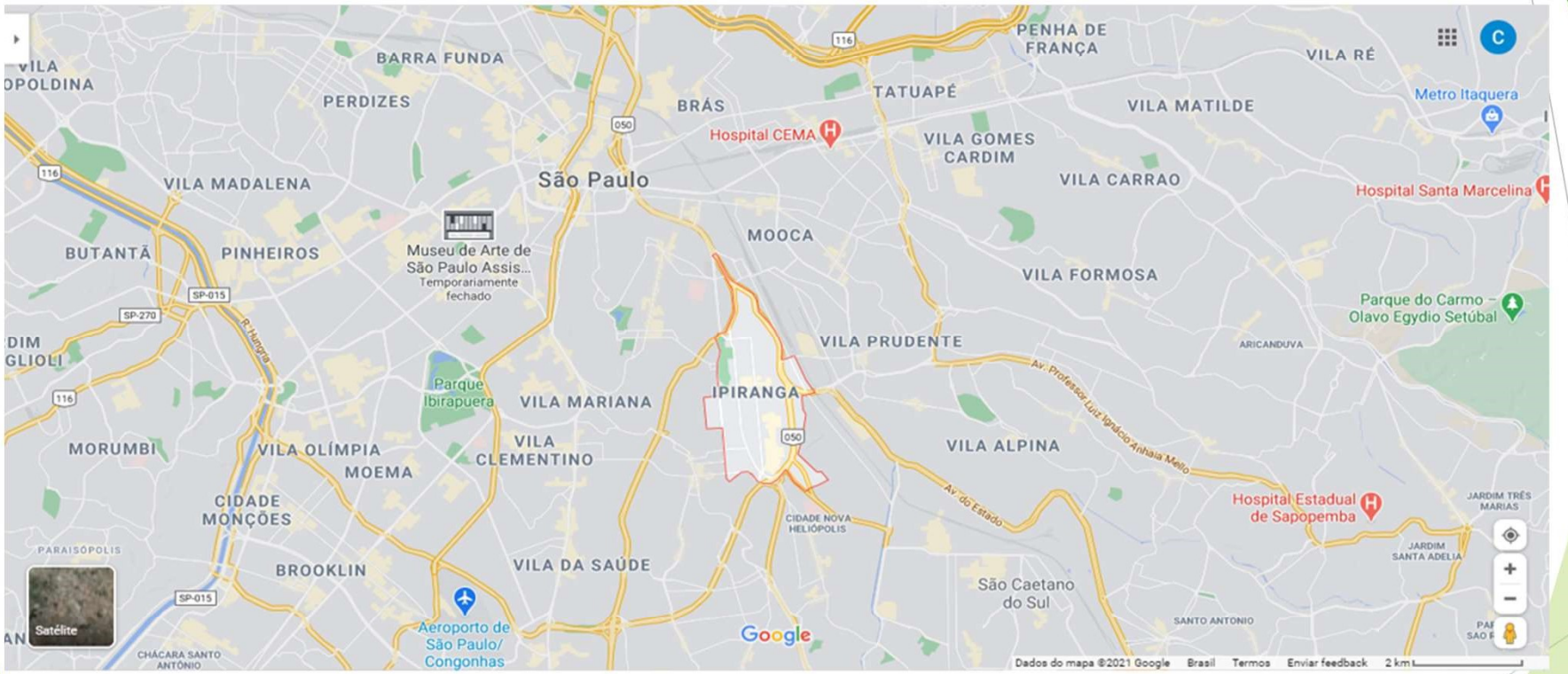
Geografia

Meu Bairro

Imagem de satélite do bairro do Ipiranga



Mapa do bairro do Ipiranga



Ipiranga é um distrito de classe média, situado na Zona Sul do município de São Paulo. Seu nome é uma referência ao Riacho do Ipiranga, que o corta, e cujo nome significa, em língua tupi, "rio vermelho", devido às suas águas barrentas, e seu apelido foi criado diante uma data importante em sua história.

Fonte: Wikipedia

História do Ipiranga

Os primeiros registros que se têm da região do Ipiranga remontam a 1510, época em que João Ramalho habitava, juntamente com os índios, a área do Planalto Piratininga, compreendida entre a margem direita do Ribeirão Guapituva até a aldeia do cacique Tibiriçá.

Com as várias doações de terras que se sucederam, o local conhecido por Ipiranga ganhou relativa ocupação branca, o que paulatinamente causou a transferência maciça dos índios Guaianazes para outras paragens - não se adaptavam aos costumes dos novos ocupantes.

Até o final do século XVI, a terra de Piratininga já contava com uma comunidade de aproximadamente 1500 pessoas, que se estendiam por toda a colina ribeirinha do Tamanduateí. A localização privilegiada - no caminho do mar - favoreceu a concentração e expansão de sítios e fazendas, com consequente desenvolvimento do comércio - uma das características da região até hoje.

O principal fato histórico ocorrido no bairro do Ipiranga é a Proclamação da Independência do Brasil, em 7 de Setembro de 1822, por Dom Pedro I, às margens do Ribeirão Ipiranga - fato este citado na primeira estrofe do Hino Nacional brasileiro e que leva o nome da região a toda a nação.

O Museu e o Monumento do Ipiranga, inaugurados respectivamente em 1895 e 1922, têm suas histórias iniciadas logo após ao feito histórico de Dom Pedro I. Eles representam, juntamente com o Parque da Independência, o marco histórico da emancipação política do Brasil, para orgulho deste bairro tradicional da cidade de São Paulo.

Fonte: https://www.prefeitura.sp.gov.br/

Ponto Turístico

Museu Paulista da Universidade de São Paulo, também conhecido como Museu do Ipiranga ou Museu Paulista, é o museu público mais antigo da cidade de São Paulo, cuja sede é um monumento-edifício que faz parte do conjunto arquitetônico do Parque da Independência. É o mais importante museu da Universidade de São Paulo e um dos mais visitados da capital paulista.

Ponto Turístico

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, ou MZUSP é um museu público de história natural no bairro do Ipiranga, na cidade de São Paulo, atrás do Museu do Ipiranga. Sua sede é um prédio construído com o propósito de ser um museu de história natural, com vitrais e decorações em gesso, exibindo temática zoológica.

Ponto Turístico

O Aquário de São Paulo foi inaugurado em 2006, no bairro do Ipiranga, sendo o primeiro Aquário Temático da América Latina.

Em um área de 15 mil m² e 4 milhões de litros de água, ele abriga milhares de animais de centenas de espécies, como peixes, répteis e mamíferos que habitam diversos ecossistemas, como a Floresta Amazônica, o Pantanal e a Bacia do Rio Tietê.

Ele é referência em tratamento, bem estar e manejo de animais. Além disso, ao longo desses anos de história, o Aquário de São Paulo tem contribuído com diversos projetos de conservação que trabalham com animais em ambiente natural.

Jornal
IPIRANGA
Seu estilo de vida

@jornalipiranga | jornalipiranga@elejotaeditora.com.br | F. 2548.4965 Abril / 2019

PREJUDICADOS PELAS ENCHENTES, ATENÇÃO!

Prazo para solicitar isenções e benefícios está acabando. PAG. 02

PREFEITURA RETOMA PRÉDIOS INVADIDOS PAG. 11

QUER FALAR COM A PREFEITURA? PAG. 05

RESTAURAÇÃO DO MUSEU ABRANGE PARQUE DA INDEPENDÊNCIA PAG. 10

DESCARTE IRREGULAR DE LIXO É FECHADO PAG. 06

BILHETE ÚNICO TEM PRAZO PARA NÃO PERDER CRÉDITOS PAG. 04

CÂMERAS VIGIAM O BAIRRO PAG. 11

REFORMA TRABALHISTA ALTERA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PAG. 05

NOVA YPIRANGA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CRECI Nº29741-J
VENDE
Vila Carioca Sobrado 2 dorm+ gar
Apto mobiliado Jd Sta Emília R$250 mil
IPIRANGA Térrea - 600m2 R. Labatut
Térrea - R. do Grito 3d+ 2gar
RUA DO GRITO Nº406 – IPIRANGA TEL. 2063.1826
novaypiranga.com.br

enprin Comercial Ltda
Material Elétrico e Hidráulico, Residencial e Industrial Com a Qualidade e Preços Que você Precisa
Rua do Manifesto, 2461 - Ipiranga - SP | Tel. (11) 2215-3599
enprin@terra.com.br | enprin.comercial@gmail.com

Notícia de Jornal

"Quando o assunto é enchente, moradores do Baixo do Ipiranga vivem abandonados. A pior enchente foi a de março de 2019, à qual sobreviveram por um 'milagre' e graças ao heroísmo dos vizinhos, como definiu Augusto, e não por uma intervenção do poder público."

Fonte: Jornal do Ipiranga

RESTAM 30 DIAS...

Prazo para solicitar os benefícios concedidos ao cidadão que sofreu perdas durante as enchentes é de 2 meses após a data da ocorrência.

A forte chuva ocorrida em 11 de março isolou cidades, provocou enchentes, alagamentos, desabamentos e mortes na Grande São Paulo. Os bombeiros trabalharam intensamente no socorro às vítimas e a cidade se solidarizou no atendimento às centenas de famílias atingidas.

O prefeito em exercício na época, Eduardo Tuma (PSDB) afirmou que "não havia qualquer ação preventiva que pudesse corrigir o que aconteceu"; pois, havia caído torrencialmente cerca de 90% das águas de março no dia 11.

Porém, a cada dia cresce o número e a intensidade dos impactos causados pelos ditos desastres naturais, inclusive as chuvas. E, segundo estudos desenvolvidos, podem estar diretamente ligados as mudanças climáticas do mundo. Somente na última década, ocorreram 7,8% das catástrofes que atingiram o Brasil desde 1990; sendo, a maioria delas, estiagens, secas, inundações e alagamentos. São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo sofreram cerca de 36% dos desastres ocorridos.

Portanto, mais do que a influência da natureza, os desastres dependem muito da ação do homem. O crescimento das cidades, a falta de revitalização de algumas áreas e os projetos de urbanização desordenados, levam as pessoas menos favorecidas economicamente, a se instalarem em áreas de risco, encostas íngremes e margens de rios, até mesmo dentro das cidades.

No caso de São Paulo cabe, aos gestores da administração pública, uma abordagem rigorosa para esses desastres. De geografia montanhosa, solo argiloso difícil de drenar e cortada por diversos vales e cursos d'água, a cidade sempre foi castigada por alagamentos e inundações. A capital tem mais de 400 km2 de área construída e impermeabilizada com milhões e milhões de habitantes descartando toneladas de detritos, de toda espécie, diariamente. Por isso, a previsão meteorológica indicando as ocorrências climáticas que provocam chuvas intensas com raios e trovoadas, traz não só o estado de atenção para enchentes e alagamentos, mas também as lembranças das conhecidas promessas de sanar o problema da falta de planejamento e execução adequados.

CATÁSTROFE

Os prejuízos somados com os alagamentos e enchentes variam de perdas parciais a totais de veículos, móveis e bens residenciais, produtos no comércio e na indústria, paralização das atividades da população com atrasos e falta de transportes.

No caso que se refere à situação do bairro do Ipiranga, levando inúmeras famílias e empresas à perda total de seus bens, a responsabilidade do Estado é objetiva, ou seja, independentemente de culpa, e sim da demonstração de nexo causal entre a ação ou omissão do Estado e o prejuízo sofrido pelo munícipe, declara a dra. Giselle Vergal Lopes, uma das advogadas envolvidas na apuração dos eventos ocorridos na cidade de São Bernardo do Campo.

"O Estado é responsável por prover, manter e conservar o desenvolvimento urbano sustentável da cidade, incluindo a manutenção do sistema de escoamento pluvial, galerias, córregos e piscinões. Para o ressarcimento dos prejuízos causados é preciso a apuração rápida dos fatos, determinando-se a investigação de possíveis falhas no Sistema de Drenagem e apuração da responsabilidade dos envolvidos na sua manutenção e conservação," declara a dra. Giselle.

Dr. Gustavo Lima, advogado, também envolvido na apuração dos fatos ocorridos em São Bernardo, afirma *"é importante observar que além de buscar junto ao poder Judiciário o ressarcimento pelos prejuízos sofridos, algumas medidas administrativas já podem ser tomadas pela população a fim de minimizar os danos experimentados".*

• Isenção/Remissão do IPTU — o cidadão que sofreu danos físico no imóvel localizado na cidade de São Paulo (seja nas instalações elétricas, hidráulicas, ou teve prejuízo com a destruição de alimentos, móveis e eletrodomésticos), poderá pleitear a isenção do IPTU para o exercício de 2020. O benefício fiscal está limitado a R$ 20.000,00, por imóvel e é importante se ater ao prazo para fazer a solicitação, que é de apenas 2 meses (as Subprefeituras devem encaminhar as solicitações feitas pelos munícipes à Secretaria de Finanças do município ao final do 2º mês após a data da enchente/alagamento).

• Saque antecipado do FGTS — os trabalhadores, residentes nas áreas atingidas têm direito a sacar o valor existente no FGTS, limitado à R$ 6,22 mil.

• Linhas de crédito – quem tiver interesse, poderá obter linhas de financiamento atreladas a programas de governo com taxas de juros subsidiadas ou amortizadas pelo governo estadual, nos casos da Agencia de Desenvolvimento Paulista – Desenvolve SP, ou junto ao Banco do Povo.

Consultoria

Dra. Giselle Vergal Lopes
Dr. Gustavo Lima
(11) 4123. 1884 / 4330.4885

EXPEDIENTE

JORNAL IPIRANGA - ed. 14 Ano 02 - Abril /19

Conheça o Ipiranga em uma publicação feita na Editora Lisa
Rua Labatut, 121 - Ipiranga - São Paulo - SP - CEP 04214-000

Fone: (11) 2548.4965

jornalipiranga@lisaeditora.com.br
www.ipirangaemsetimo.com.br

Facebook: @_jornalipiranga **Instagram:** @jornalipiranga

Anuncie aqui e apareça ali facebook.com/jornalipiranga

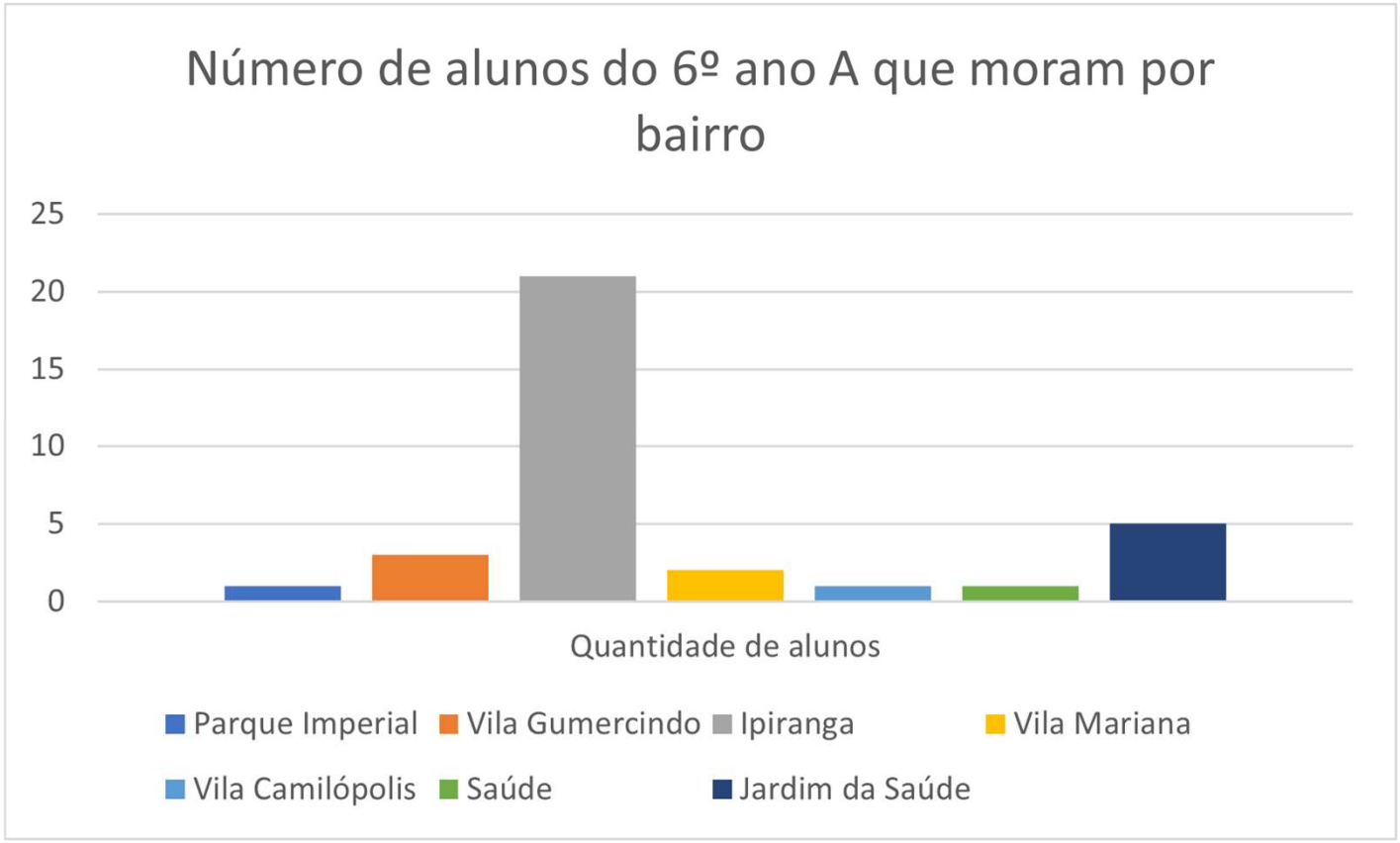
@jornalipiranga

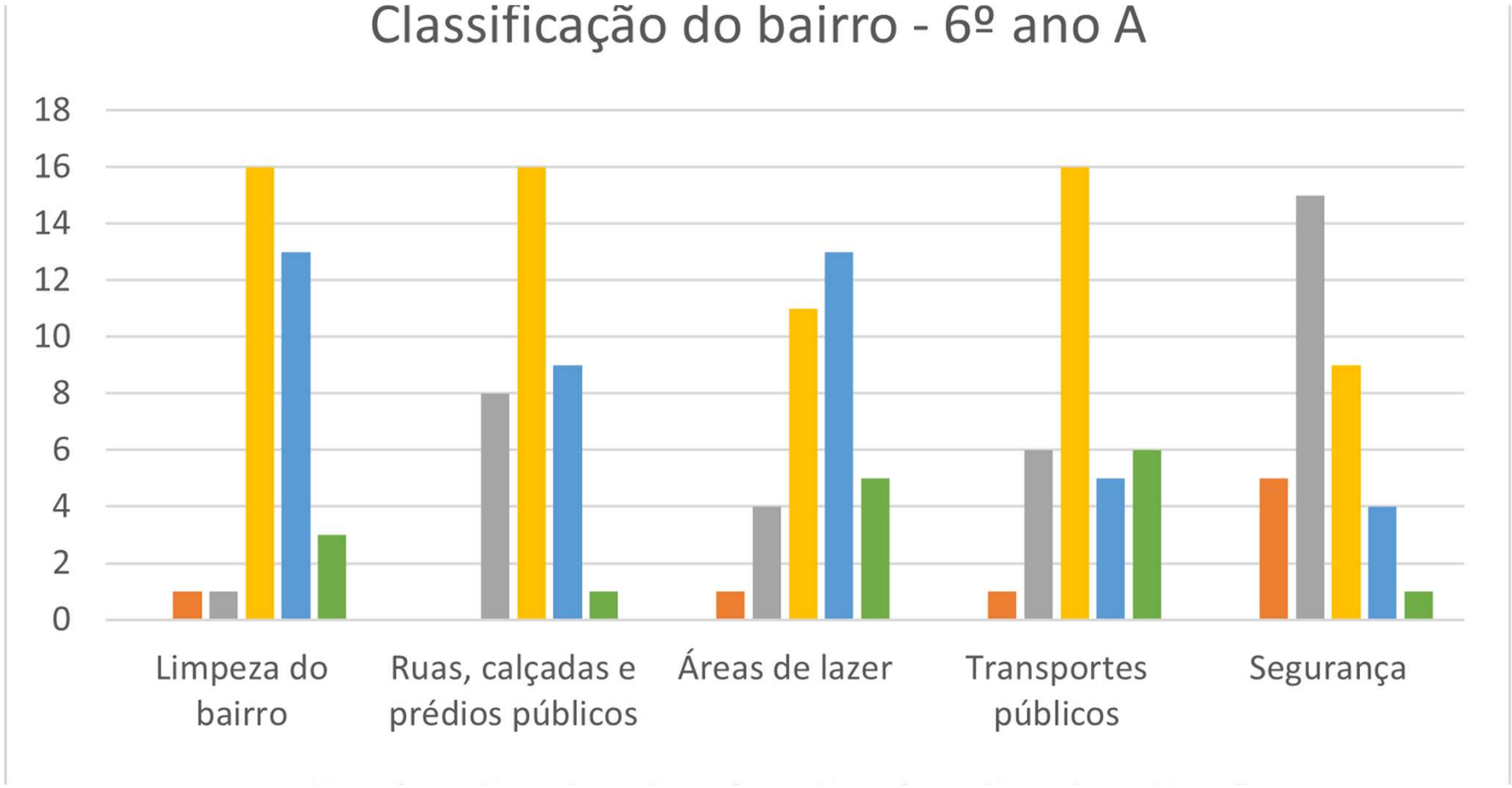
Quando você anuncia no Jornal Ipiranga Seu Estilo de Vida, sua empresa também aparece em nossas redes sociais!

Você sempre por dentro do que acontece no Ipiranga

Matemática e Inglês

We conducted a survey about our neighborhood Ipiranga. We wanted to know people's opinions about the cleaning, infrastructure, and recreation in our neighborhood. We interviewed 36 people. The questions were: cleaning, security, recreation, and public transportation. The results were predictable for cleaning (number 3). My conclusion is: People like Ipiranga neighborhood.


Número de alunos do 6º ano A que moram por bairro
25
20
15
10
5
0
Quantidade de alunos
Parque Imperial
Vila Gumercindo
Ipiranga
Vila Mariana
Vila Camilópolis
Saúde
Jardim da Saúde


Classificação do bairro - 6º ano A
18
16
14
12
10
8
6
4
2
0
Limpeza do bairro
Ruas, calçadas e prédios públicos
Áreas de lazer
Transportes públicos
Segurança

Ciências

Fluxograma do Lixo

Reciclado

- Plástico, vidro e papel
- Lixeira de casa só de reciclados
- Lixeira do prédio só de reciclados
- O Instituto MUDA faz a coleta do lixo e o transporta até Cooperativas de Reciclagem

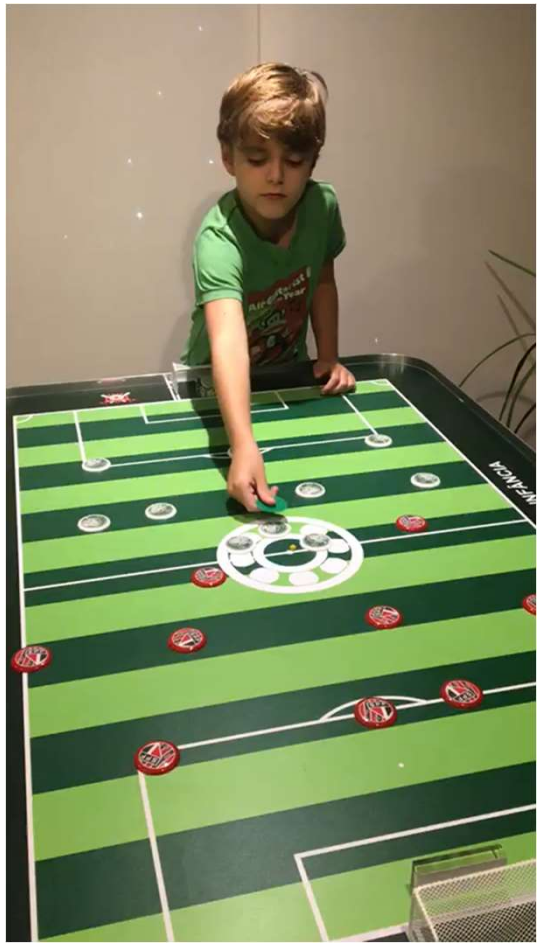
Orgânico

- Restos de comida e materiais não recicláveis
- Lixeira de casa para lixo orgânico
- Lixeira do prédio para lixo orgânico
- Caminhão de lixo faz a coleta no condomínio e transporta para o aterro

Lixeiras Seletivas

Aterro Sanitário

Cooperativa de Reciclagem



A brincadeira favorita do meu avô

O jogo de botão era uma das brincadeiras que o meu avô mais jogava quando era criança. Hoje ele joga comigo e eu ganho todas as vezes dele.